

Projecto de sensibilização para a leitura em contexto de sala de aula

Armanda Cerqueira*

Introdução

A Escola Básica 2/3 de Leça da Palmeira (Agrupamento Vertical de Escolas de Leça da Palmeira/ Santa Cruz do Bispo) iniciou em 2004/05 um projecto de promoção da leitura na sala de aula, promovido pelo IPLB, em parceria com o GRBE e em articulação com a Biblioteca Florbela Espanca (Biblioteca Municipal de Matosinhos), que envolveu duas turmas de 2º Ciclo (5º e 6º anos).

Neste sentido, na qualidade de coordenadora da Biblioteca da E.B.2,3 de Leça da Palmeira e professora de Língua Portuguesa de uma das turmas intervenientes no projecto (6º 2), vou partilhar esta experiência, apresentando, passo a passo, o trabalho desenvolvido na sala de aula.

* Agrupamento Vertical de Escolas de Leça da Palmeira / Santa Cruz do Bispo
Escola Básica 2/3 de Leça da Palmeira

Serão focados os seguintes pontos:

- Instituições envolvidas;
- Intervenientes e destinatários;
- Objectivos gerais;
- Metodologia recomendada;
- Um desafio a vencer:
 - 1º passo:
 - seleccionar 3 temas (a partir de uma lista de cinco temas, proposta pelo IPLB/GRBE));
 - seleccionar 10/15 obras, de acordo com o perfil dos alunos envolvidos;
 - 2º passo:
 - compatibilizar actividades com obrigações lectivas;
 - atrair outros professores;
 - sensibilizar os pais / encarregados de educação
 - 3º passo:
 - conquistar o leitor;
 - despertar o prazer de ler;
 - criar hábitos de leitura;
- Animação da Leitura/Tempo de leitura:
 - Modalidades de leitura na sala de aula;
 - Actividades final de sessão;
- Avaliação:
 - Avaliação externa;
 - Avaliação interna:
 - avaliação das expectativas, através do diálogo e de inquéritos (no final da leitura de cada obra);
 - avaliação final do projecto em curso: opinião do leitor; opinião dos intervenientes;
- Considerações finais sobre o projecto;
- Referências Bibliográficas.

Desenvolvimento

Objectivos

- Introduzir a leitura no quotidiano;
- Promover o gosto pela leitura, lendo com os alunos, na sala de aula, muitas e variadíssimas histórias em prosa, em verso, em forma de texto dramático com a preocupação central de os cativar;
- Reforçar práticas de leitura recreativa por oposição à leitura instrumental

A leitura é um pilar determinante do desenvolvimento pessoal. O raciocínio lógico, a compreensão do mundo e de si próprio, bem como a aquisição de informação em todas as áreas do conhecimento assentam num bom domínio da leitura.

Os momentos destinados a ouvir ler em voz alta, a ler em conjunto, a comentar o que se leu, nunca devem ser entendidos como tempo roubado ao cumprimento dos programas. Devem sim considerar-se tempo ganho, tempo que enriquece os alunos e os prepara para atingirem mais facilmente os níveis de aprendizagem definidos em qualquer programa.

Metodologia

Recomendações gerais

- Assegurar a existência de, pelo menos, um livro para cada dois alunos.
- Considerar as características da turma para iniciar o projecto lendo um livro que interesse à maioria dos alunos.
- Alternar a leitura de livros mais extensos e menos extensos, sem a preocupação de esgotar um tema antes de abordar outro.
- Resistir à tentação de utilizar os livros destinados a fomentar o prazer de ler para actividades que tenham como objectivo o estudo do funcionamento da língua, para actividades de natureza interdisciplinar, ou para resolução de fichas.
- Incentivar o diálogo solto ou a troca de impressões sobre o enredo das narrativas, as características das ilustrações, as imagens sugeridas pelos poemas, as potencialidades dos textos dramáticos, de modo a que os momentos de leitura sejam desejados pelos alunos.

Recomendações para o 2º Ciclo

- Reservar dez a quinze minutos de cada bloco de aulas para o projecto de leitura;
- Iniciar a actividade com uma obra que possa ser lida numa só aula ou numa semana de aulas;
- Organizar o trabalho sem a preocupação de esgotar um tema antes de abordar outro;
- Promover a leitura de poesia, levando os alunos a recolherem em caderno pessoal os poemas que mais apreciaram;
- Assegurar a leitura de pelo menos cinco obras por trimestre escolhendo sempre uma de maior extensão (com mais de dez capítulos);
- Utilizar periodicamente um bloco ou meio bloco de Língua Portuguesa para o projecto;
- Atrair outros professores para o projecto, nomeadamente os que leccionam disciplinas relacionadas com temas incluídos nesta selecção e professores responsáveis pelas aulas de Estudo Acompanhado e de Área de Projecto para que leiam com os alunos algumas destas obras recomendadas;

Um desafio a vencer

Este projecto constituiu um desafio, na medida em que exigiu um grande envolvimento de todos os intervenientes e da própria escola. Movidos pelo prazer de ler e de, simultaneamente, transmitir esse gosto pelos livros aos nossos alunos, a pouco e pouco, fomos transpondo os obstáculos” que iam surgindo.

1º Passo:

Seleccionar 3 temas (a partir dos cinco que foram propostos);
Seleccionar 10 obras (a partir das cinquenta que foram sugeridas).

Tendo como objectivo um projecto de promoção da leitura na sala de aula para os seis primeiros anos de escolaridade, foi apresentada pelo IPLB uma selecção de obras que obedeceu aos seguintes critérios:

- Livros adequados a três fases (1º/2º anos, 3º/4º anos e 5º/6º anos) agrupados por temas e que não constam de nenhum programa de ensino;
- Grande variedade de obras, para assegurar uma oferta muito diversificada;
- Textos de extensão variada e com diferentes graus de dificuldade;
- Predominância de narrativas em prosa, mas também de poesia e de teatro;
- Predominância de autores portugueses contemporâneos, mas incluindo também autores estrangeiros e novos autores portugueses;
- Obras com ilustrações de estilos distintos e de qualidade;

Após uma análise cuidada das obras sugeridas e lutando contra o tempo, foram seleccionadas as obras que nos pareceram mais adequadas à faixa etária dos nossos alunos e que, por isso, poderiam mais facilmente cativá-los.

Obras seleccionadas – 5º Ano¹

1. Sentimentos Fortes

Luísa Ducla Soares, A cavalo no tempo, Civilização;

Luís Sepúlveda, História de uma Gaivota e do Gato que a ensinou a voar, ASA;

António Mota, Pedro Alecrim, Gailivro.

2. Pessoas e Lugares Singulares

Ana Maria Magalhães e Isabel Alçada, Piratas e Corsários, Caminho;

Alice Vieira, Promontório da Lua, Caminho;

Manuel António Pina, Pequeno Livro de Desmatemática, Assírio & Alvim;

Paolo Guarnieri, Um rapaz chamado Giotto, Livros Horizonte

¹ As obras assinaladas fazem parte do acervo da Biblioteca para a implementação do projecto (IPLB/GRBE) – 2004-2005

3. Enigmas e Mistérios

Manuel António Pina, Os Piratas, ASA;

Maria Teresa Maia Gonzalez, O incendiário misterioso, Verbo;

Ana Maria Magalhães e Isabel Alçada, Uma aventura na Quinta das Lágrimas, Caminho.

Obras seleccionadas – 6º ano²

1. Sentimentos Fortes

Ana Patrício, Alexandrina Cereja, Difel;

Chemas Heras, Avós, Kalandraka;

José Mauro de Vasconcelos, Coração de vidro, Melhoramentos
ou

Álvaro Magalhães, O Limpa-palavras e outros poemas, ASA.

2. Pessoas e Lugares Singulares

Ana Maria Magalhães e Isabel Alçada, Histórias dos Jerónimos, Caminho;

Béatrice Masini, Ciro à procura de amor, Livros Horizonte;

Vasco da Graça Moura, As botas do sargento, Quetzal;

Sophia de Mello B. Andresen, O Bojador, Caminho.

3. Viagens

Álvaro Magalhães, Hipopóptimos – uma história de amor, ASA;

Ana Maria Magalhães e Isabel Alçada, Viagem à Índia, Caminho;

Maria Ondina Braga, O jantar chinês, Caminho.

De realçar que dispomos de 28 e 26 exemplares de cada uma das obras assinaladas, para os alunos do 5º e 6º anos, respectivamente (oferta do IPLB/GRBE).

2º Passo

Compatibilizar as actividades com obrigações lectivas;

Atrair outros professores;

Sensibilizar os pais / encarregados de educação.

Como não trabalhamos em monodocência, para que os alunos usufruissem de “momentos de leitura” diários, foi necessário “atrair” professores de outras áreas disciplinares que manifestaram disponibilidade, vontade e prazer em aderir ao projecto.

Deste modo, a turma do 6º ano contou ainda com a colaboração dos professores de Estudo Acompanhado, Área de Projecto, Inglês e de História, o que permitiu desenvolver o projecto de leitura todos os dias da semana, excepto à quinta-feira.

² As obras assinaladas fazem parte do acervo da Biblioteca para a implementação do projecto (IPLB/GRBE) – 2004-2005

Quanto à turma de 5º ano, contou unicamente com a professora de Língua Portuguesa que utilizou também um bloco de 45m, destinado a “Oficina de Português”.

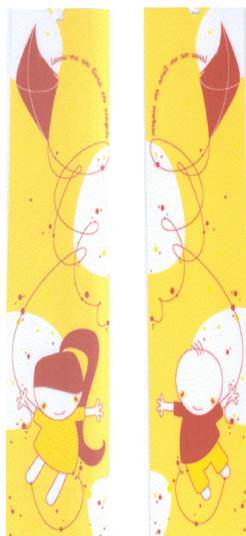
3º Passo

Conquistar o leitor;
Despertar o prazer de ler;
Criar hábitos de leitura.

Leitor que lê um livro lê um cento.³

Para cativar o leitor, foram realizadas algumas actividades de sensibilização, nomeadamente:

- Oferta de um marcador a cada aluno;
- *Convite Viajar com os livros, a partir do poema Um Livro, de João Pedro Mésseder;*
- Oferta de um “bloco de notas” – Impressões de Viagem.



³ *Gavetas de Leitura*, de Isabel Margarida Duarte, ASA

Ativação da leitura / Tempo de leitura

Modalidades de leitura (5º/6º anos)

- O professor lê em voz alta e os alunos acompanham lendo silenciosamente;
- O professor inicia a leitura em voz alta e passa a palavra aos alunos;
- O professor promove a leitura dialogada;
- O professor incentiva os alunos a preparar a leitura de um poema ou trecho de uma obra para lerem em voz alta na aula.

Actividades – final de sessão

No final da leitura de cada obra, foram reservados 30 a 45m para realizar actividades diversificadas, sob a forma de jogo:

Ponto de ordem
O seu a seu dono
Antes ou depois?
Caça ao intruso
Verdadeiro ou falso?
Quem é quem?
Qual o título?
De onde são? Como são?
Tiro ao alvo

A título exemplificativo, apresento algumas das actividades mais animadas, em que os alunos manifestaram grande entusiasmo.

Antes ou depois?

Álvaro Magalhães, *Hipopóptimos – uma história de amor*, ASA / Tema: Viagens

1 – Jogo constituído por cartões, tantos quantos o número de alunos da turma. Cada cartão corresponde a um parágrafo da narrativa.

- 1.1. – Baralham-se os cartões e distribuem-se pelos alunos, que ainda não podem ler o que está escrito;
- 1.2. – Distribuídos todos os cartões, cada um, silenciosamente, lê o respectivo parágrafo;
- 1.3. – À sorte, o professor escolhe um aluno, que lê em voz alta o parágrafo que lhe pertence;
- 1.4. – O aluno levanta-se e ocupa o lugar pré-estabelecido;
- 1.5. – Um outro aluno lê o respectivo parágrafo. De seguida, deve indicar se, na narrativa, esse parágrafo vem antes ou depois do que foi lido pelo colega anterior, colocando-se à direita ao à esquerda do primeiro aluno, conforme a situação;

1.6. – Sucessivamente, todos os alunos lêem os seus parágrafos e vão tomando a posição correcta, de acordo com a sequência das acções.

Nota: Antes do final da actividade, podem ser feitas alterações, se algum dos intervenientes tiver descoberto que estava mal posicionado.

As asas levaram-me até à cidade dos homens e, como num sonho, não senti a distância que percorri. Um instante e estava ali, no cimo de um telhado alto. Talvez a transformação se tivesse complicado outra vez, já que continuava a ser um hipopótamo numa terra de gente. Além disso também não sabia o que estava a fazer naquele telhado a meio da noite. [...]

Saí de casa meia hora depois, desconfiado. A borbulha não parava de latejar e ameaçava crescer rapidamente. Como os rapazes e as raparigas, também as borbulhas estão condenadas a crescer. Tinha começado a chover e eu corri para o autocarro e escolhi um lugar junto da janela para poder vigiar o crescimento da borbulha no espelho do vidro.

Quem é quem?

Ana Patrício, *Alexandrina Cereja*, Difel / Tema: Sentimentos Fortes

Um jogo de fichas constituído por um número de cartas igual ao número de alunos da turma.

Cada carta contém textualmente frases ou expressões que caracterizam as personagens da obra (principais, secundárias e mesmo figurantes).

Os alunos são colocados em círculo.

Baralhadas as cartas, cada aluno retira uma delas, mantendo-a para baixo até todos terem retirado uma.

Então, os alunos lêem silenciosamente a respectiva carta e, três minutos depois, estão aptos a iniciar o jogo.

Nesse momento, um a um, lêem em voz alta a carta que possuem, indicam o nome da personagem referenciada, assim como a relação (de parentesco) que tem com a personagem principal, dentro da narrativa.

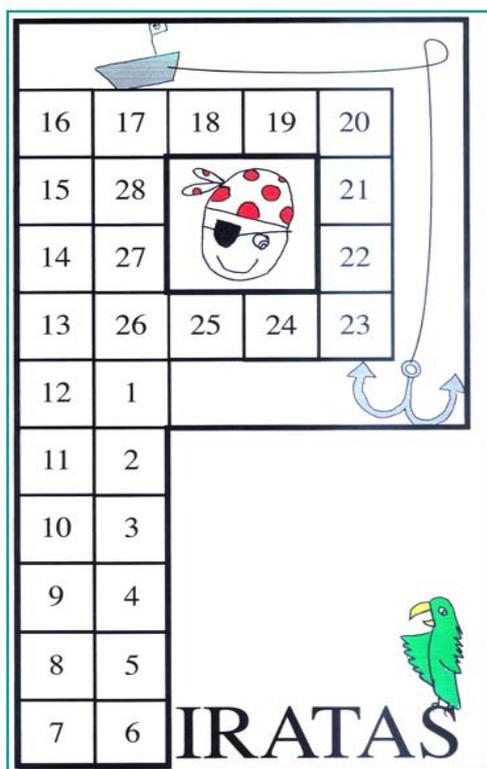
Após essa identificação, devem referir a personagem preferida e a personagem menos simpática, justificando as suas opções.

... tinha vergonha daquela casa velha, de um amarelo desbotado... também tinha vergonha do seu nome.

Era rezingona, severa, antiquada, mas por outro lado podia contar-se com ela.

À aventura – na perseguição de... Os piratas⁴

Manuel António Pina, *Os Piratas*, Edições ASA



1 – Projecção, em acetato, do tabuleiro de Jogo (tipo Jogo da Glória), constituído por 28 casas, numeradas de 1 a 28, correspondentes ao número de alunos da turma.

2 – Definição dos objectivos do jogo:

- Perseguir os piratas;
- Recuperar uma arca que contém um fabuloso tesouro escondido numa gruta.

3 – Explicação das actividades a desenvolver:

Vinte e oito intrépidos marinheiros vão participar nesta fantástica aventura:

- 1º Passo: Cada um dos marinheiros retira de um saco a senha que vai indicar a sua posição estratégica nesta aventura (leme numerado);
- 2º Passo: Um a um, respeitando a ordem estabelecida, os marinheiros preparam-se para entrar na gruta. Essa entrada só lhes é permitida, se indicarem correctamente a contra-senha (resposta correspondente à pergunta sobre a obra "Os Piratas", com o mesmo número da senha)

5 – Definição das regras do jogo:

- Cada marinheiro (aluno) entra nesta *Aventura*, respeitando a sua vez;
- Se um marinheiro não acertar na contra-senha (resposta correspondente à pergunta que lhe foi atribuída), dá a vez ao colega seguinte, que passa a acumular duas contra-senhas;
- Os marinheiros que vencem os piratas recebem o "tesouro";
- Os marinheiros que esqueceram a contra-senha ficarão "nas mãos do capitão".

5 – Conclusão da actividade:

Entrega-se uma parte do tesouro a todos os que descobriram a contra-senha; os que não a descobriram fazem companhia ao capitão dos piratas, obedecendo às suas ordens.

⁴ Actividade dinamizada em 2005-2006

Avaliação

EXTERNA
(no início do ano lectivo e repetição no início do ano lectivo seguinte)

- Questionário sobre hábitos de leitura
- Prova de avaliação de leitura

INTERNA
(ao longo do ano lectivo)

- Diálogo aberto (no fim da leitura de cada obra)
- Inquérito (no final da leitura de cada obra)
- Inquérito / avaliação final do projecto

A totalidade dos alunos considerou a experiência muito interessante e proveitosa, tendo referido os seguintes aspectos positivos:

- Incentivar à leitura;
- Estimular a reflexão;
- Aperfeiçoar a leitura em voz alta, nomeadamente o diálogo;
- Melhorar a expressão oral;
- Enriquecer o vocabulário;
- Desenvolver a criatividade;
- Melhorar a expressão escrita;
- Conhecer diferentes autores;
- Acalmar quem lê e quem ouve ler;
- Fugir à rotina.

Considerações finais sobre o projecto

*Levou-me um livro com ele
pelo mundo a passear
não me perdi nem me achei
– porque um livro é afinal...
um pouco da vida, bem sei.*

Este projecto superou todas as expectativas, graças à motivação dos alunos e ao envolvimento dos professores colaboradores. Foi um verdadeiro trabalho de equipa.

Tanto os alunos, como os Encarregados de Educação manifestaram o desejo de dar continuidade ao projecto, uma vez que “o bichinho da leitura” já começou a contagiar muitos leitores.

O Conselho Executivo da Escola tem apoiado todas as nossas iniciativas e manifestado interesse em prolongar esta “viagem” até ao 9º ano de escolaridade.

Neste sentido, pela experiência vivida e pelos resultados obtidos, ousámos alargar também o projecto a todas as escolas do 1º Ciclo, do Agrupamento, abrangendo, numa primeira fase, as turmas do 4º ano de escolaridade.

O Projecto CRESCER A LER, nome designado pelos Coordenadores das Bibliotecas do Agrupamento, foi apresentado à Candidatura de Mérito 2006 e, tendo sido seleccionado pela RBE, vai ser implementado a partir do ano lectivo de 2006-2007.

No entanto é bom não esquecer que o amor carece de alimento e que durante todo o percurso escolar é importante a escola continuar a desenvolver sempre a competência leitora.⁵

Leça da Palmeira, 14 de Setembro de 2006
A Coordenadora da Biblioteca
Armanda Cerqueira

Referências bibliográficas

- ▶ CRUCHINHO, José Manuel (2005): *Como incentivar nas crianças o gosto pela leitura*, Lisboa: IPLB
- ▶ DUARTE, Isabel Margarida (2001): *Gavetas de Leitura: estratégias e materiais para uma pedagogia da leitura*, Porto: ASA
- ▶ LETRIA, José Jorge (2004): *Ler doce ler*, Lisboa: Terramar
- ▶ MÉSEDER, João Pedro (2003): *O G é um Gato enroscado*, Lisboa: Caminho (Ilustrações de Gémeo Luís)
- ▶ PEONZA, (2001): *EL rumor de la lectura*, Madrid: Anaya Infantil y Juvenil.
- ▶ RODARI, Gianni (2004): *Gramática da Fantasia*, Lisboa: Caminho
- ▶ SARTO, Monserrat (1984): *La animación a la lectura para hacer al niño lector*, Madrid
- ▶ SOBRINO, Javier Garcia (2000): *A criança e o livro: a aventura de ler*, Porto: Porto Editora

⁵ Isabel Alçada, *Leitura, Literacia e Bibliotecas Escolares*, in PROFORMAR online – Revista Bimensal; Edição 9 – Maio 05